

PROBLEMAS DO TRABALHO

O Decreto-Lei n.º 47/78 que aprovou, recentemente, a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho visa criar um aparelho administrativo eficaz, com vista à realização integrada das suas atribuições, o que implica a existência de órgãos bem definidos, dotados dos meios humanos e técnicos necessários à prossecução da sua acção.

De entre as tarefas que o Ministério do Trabalho considera prioritárias para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, encontra-se o incentivo à promoção e desenvolvimento de boas condições de higiene e segurança do trabalho.

Nesse sentido se insere a criação da Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho, que veio substituir, com atribuições mais amplas e maior autonomia, a Direcção de Serviços de Prevenção de Riscos Profissionais.

Assim, tendo em conta o condicionalismo sócio-económico ora existente em Portugal e as deficientes estruturas de base no domínio da Prevenção, ao criar-se a nova Direcção-Geral pretendeu-se dotar o País com um Organismo que possa prestar efectivo apoio técnico às empresas. Para além dessa finalidade compete-lhe estudar e propor, no seu âmbito, as medidas legislativas adequadas, bem como formas técnicas de prevenção e promover acções de divulgação e de sensibilização, junto dos trabalhadores.

Por outro lado, estando cometidas a numerosas entidades e serviços oficiais competências no campo da prevenção de riscos profissionais, facto que ocasiona frequentemente duplicações e dispersão de esforços, bem como critérios de orientação divergentes, cabe também, à DGHST, através da colaboração estreita com estes organismos a atribuição de planejar e coordenar, à escala nacional, as diferentes acções de forma a dinamizar e tornar mais operante a actividade prevencionista das estruturas existentes.

De acordo com esta perspectiva, além dos Serviços Centrais em Lisboa, criaram-se desde já a Direcção de Serviços Regionais do Norte, com sede no Porto, e as Divisões Regionais do Centro e Sul; prevê-se ainda uma maior descentralização dos Serviços à medida que o desenvolvimento económico das diversas zonas industriais e o interesse das comunidades laborais o justifiquem.

Dada a especificidade das funções a exercer, a DGHST passará a dispor de um quadro técnico próprio, eminentemente especializado, integrado fundamentalmente por engenheiros, médicos, psicólogos e outros técnicos auxiliares com formação adequada.

Deste modo, com a criação da DGHST, afigura-se-nos ter sido dado um passo muito importante conducente à instauração de condições que permitam a implantação em Portugal de um sistema integrado de prevenção de riscos profissionais.

REPAROS de perto e de longe

Custa acreditar

O Infantário Nuno Simões está acabado há muito tempo. Trata-se duma obra magnífica que o saudoso homem público e grande benemérito ofereceu a Guimarães, terra que lhe andava no coração por razões de ordem sentimental e pelas grandes amizades que aqui criou e desen-

volveu. Uma obra de benemerência que tão bem fica nesta cidade e tanta falta faz.

Está fechado o Infantário, pois não há dinheiro suficiente para o seu apetrechamento. O Ministério dos Assuntos Sociais conhece bem o problema, sabe da sua gravidade, mas até agora não se dignou resolvê-lo, em medida certa, como se impõe. Há meses que lhe foram fornecidos elementos básicos para a desejada solução, mas o Ministério fecha-se como fechado está um edifício levantado com destino a uma excelente obra social e de assistência.

Tudo isto é para lamentar. Não sabemos o motivo por que a participação do Ministério ainda não apareceu,

Conclui na página 2

Exposição-homenagem a «MESTRE CAÇOILA»

CONVÍVIO—Associação Cultural e Recreativa, de Guimarães, vai levar a efeito no seu salão nobre, de 14 a 21 de Outubro, uma exposição-homenagem a «Mestre Caçoila» (pintor aos domingos).

Atendendo aos inúmeros trabalhos que conseguiu reunir e ainda aos objectos que também vão ser expostos e foram usados por aquele popular pintor vimaranense, esta exposição vai, disso estamos certos, suscitar o maior interesse ao público amante daquele género de pintura.

Mudança da hora

Atenção, senhores assinantes: no próximo dia 1 de Outubro, às 2 horas, devem os relógios ser atrasados de 60 minutos, regressando-se, assim, à hora de inverno.

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO REGIONALISTA
Publicação às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

PORTE PAGO

Iniciativa prestes a concretizar-se

Associação dos Amigos de FERREIRA DE CASTRO

Em fins do ano corrente, deverá ser efectuada, com a aprovação dos respectivos estatutos e a eleição dos primeiros órgãos sociais, a Associação dos Amigos de Ferreira de Castro.

A iniciativa partiu do pintor, cientista e professor catedrático brasileiro Moacir de Andrade, tendo sido formalizada em 14 de Janeiro passado com a posse do jornalista Eurico de Andrade Alves no cargo de presidente da Associação, que é apolítica e tem como

atribuição principal a divulgação da obra do grande escritor Ferreira de Castro entre a juventude portuguesa e brasileira—além de outras finalidades culturais.

A acta n.º 1, que assinala a posse acima referida, teve a subscrevê-la além do empossado, do autor da iniciativa e da mulher de Ferreira de Castro, D. Elena Muriel Ferreira de Castro, numerosas personalidades brasileiras e portuguesas de grande relevo nas Artes, nas Letras e na Cultura em geral, e bem assim o embaixador do Brasil em Portugal gen. Carlos Alberto Fontoura, e o presidente da Câmara Municipal de Sintra, dr. Júlio Baptis-

— Conclui na página 4

Seis mil portugueses

optaram por nacionalidade francesa

Mais de seis mil portugueses optaram em 1977 pela nacionalidade francesa, revelou um estudo da Direcção Francesa da População e Migrações.

O número de emigrantes naturalizados foi de 4 615, sendo de 1 609 o número de filhos de emigrantes portugueses que pediram aquela nacionalidade.

Em pedidos de nacionalidade francesa só espanhóis (6 513) suplantam os portugueses. Em quarto lugar situam-se os norte-africanos (3 019) e em quinto os vietnamitas.

Mães Neuróticas

Ser mãe—como já disseram os poetas—“é sofrer num paraíso». Porém, muitos filhos dizem que: «Sair inocentemente do pré-mundo para encarnar-se numa mãe neurótica é viver num verdadeiro inferno, pois muitas mães da Sociedade são alheias às suas responsa-

bilidades maternas. Destroem uma vida nascente desde o berço e por isso é que homens e mulheres crescem numa deformação total. As mães pobres, materialmente, incutem

Conclui na página 2

Ao correr da pena

DUAS COISAS

Primeira — FESTAS GUALTERIANAS / 79

Duas coisas a Imprensa local tornou público que merecem devida relevo, dada a sua importância.

A primeira, tornando conhecida a decisão da Associação Comercial de Guimarães, de tomar a seu cargo a efectivação das Gualterianas em 1979.

Essa atitude é digna de aplausos e de satisfação ao ver voltar ao seu ponto de origem, o realizar de tão importantes Festas, sem que essa decisão possa ser tomada como depreciativa para a primeira Associação laboral do concelho, de transformar-se em festa. Como as Gualterianas foram sempre um extraordinário

CONCLUI NA PAGINA 3

Breves reflexões

Tarde de canícula, ambiente de modorra. É como se o sol levantasse labaredas por essas ruas e largos. Deu-nos para deambular um pouco pelos caminhos duma tarde sem a vida estuante e febril dos outros dias, num sábado em que se davam à lassidão, uns cansados de trabalho intenso e de preocupações esgotantes, outros descontraídos numa vivência sem problemas mas a criá-los, quantas vezes, à sociedade que não sabe redimi-los nem prepará-los, com a noção das res-

Conclui na página 2

DESporto Futebol

Campeonato Nacional da I Divisão

VITÓRIA, 3 ESTORIL, 1 - um resultado normal

O encontro desenrolou-se de baixo de forte canícula, a exigir aos jogadores um grande esforço.

A turma do Estoril, muito bem arrumada nos seus sectores, pratica um jogo bastante apreciável e sabe o que quer, até porque tem um treinador consciente e prático nas suas decisões.

Não encontrou o Vitória facilidades neste encontro que venceu com merecimento, obtendo, aliás, um resultado normal. O adversário organizou-se muito bem, segurou, esplendidamente, o meio-campo e procurou explorar, com evidente concepção táctica, o contra-ataque, gizando muitas vezes ofensivas que obrigaram a defesa local a sérios cuidados.

Notou-se, no entanto, da parte dos vimaranenses, uma consciência de superioridade que cedo ou tarde daria os seus frutos. Todavia, o meio-campo não correspondeu sempre, como seria de desejar, com uma eficiente actuação de apoio ao ataque, fraquejando a «espinha dorsal» da equipa.

No reatamento as coisas foram bastante diferentes. Os vimaranenses sentiram que não havia tempo a perder e embora no meio-campo as coisas não melhorassem por aí além, o ataque, com elementos de valor e genica, resolveu acabar com as dúvidas de todos e os «devaneios» dos estorilistas e apontou mais dois golos.

Depois disto, sem que os visitantes claudicassem mas reconhecendo que o vencedor estava encontrado (e muito bem), o jogo dependia mais da iniciativa dos vimaranenses, certamente descontraídos mas sem perder a objectividade do ata-

que e o nível de supremacia que, sobretudo, na segunda parte, evidenciaram.

Pode dizer-se que Estoril foi um digno vencido, merecendo, sem dúvida, o empate que conseguira até ao intervalo.

E' natural que nem sempre o meio-campo do Vitória está ao nível das exigências do ataque que possui. Este será um problema a «estudar» pelos responsáveis, pois se a solução surgir de maneira satisfatória, os «homens-golo» do Vitória poderão demonstrar melhor a sua capacidade e a sua inspiração— jogando melhor e «disparando» mais a tempo...

A'rbitro — Adélio Pinto, do Porto.

Equipas: VITÓRIA — Rodrigues; Ramalho, Torres, Soares e Alfredo; Vicente, Manaca e Almiro; Dinho, Jeremias e Romeu.

ESTORIL — Abrantes; Pedroso; Fernando, Amílcar e Peixoto; José António, Salvado, José Torres e Fernando Martins; Marinho e Fonseca.

Golos — Jeremias (2), José António e Romeu.

Resultados gerais

Table with 2 columns: Team Name, Result

Próxima jornada

Table with 2 columns: Match Location, Opponent

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

A equipa do Vitória recebeu a do Varzim, que defrontou no novo recinto de jogos.

O triunfo foi dos vimaranenses por 1-0, após partida que teve equilíbrio e dificuldades para os locais em concretizar algumas fases de domínio.

REPARAÇÕES DE QUALIDADE... Oficina de Reparções Eléctricas... Sulpício Ribeiro de Oliveira

APARTAMENTOS DE LUXO VENDEM-SE

Situados na melhor zona residencial da cidade na Urbanização da Quintã (Centro da Cidade), com: 1 QUARTO, sala, banho, cozinha, roupeiros, forrados a papel e alcatifado, aquecimento, etc., em construção; 3 QUARTOS, m[1, 2 banhos, sala comum, cozinha cl marquise, roupeiros, forrados a papel e alcatifa, aquecimento e outros requisitos, em construção; LOJAS COMERCIAIS E CAVES, em zona citadina proporcionável a qualquer tipo de comercialização, umas em fase de acabamento e outras em construção.

Aproveite a isenção de sisa CONTACTE-NOS

A. F. DE SOUSA URBANIZAÇÃO DA QUINTA Telef. 41848-41364 GUIMARAES

ECOS & COISAS

Cerveja de gosto amargo

A derrota dos futebolistas alemães-ocidentais no campeonato do mundo afectou sem dúvida, muito cruelmente, os patrões da grande cervejaria Henninger-Bräu. Ainda na véspera das competições, assinaram com a Federação de Futebol da RFA um acordo, em que lhes era garantida a exclusividade do abastecimento em cerveja da equipa nacional.

De ladrão a herói

Em Roma, houve o processo de dois ex-ministros da Defesa, o democrata-cristão Gui e o social-democrata Tanassi. Juntamente com um grupo de generais e de homens de negócios, foram aliçados com «luvas» da firma americana Lockheed. Embora exista o facto e as provas sejam irrefutáveis, os culpados não perderam a esperança de se livrarem da sua pena. Com efeito, têm por defensores os melhores advogados de Itália, que fazem prodígios de imaginação para atenuar a culpa dos seus clientes.

Mulheres conduzem melhor

Quem são os melhores condutores? As mulheres ou os homens? Os homens, naturalmente,

declaram os representantes do «sexo forte». A mulher ao volante, afirmam, distrai-se frequentemente, não liga aos sinais, muda de fila sem prevenir, arruma os solavancos. A lista das acusações é tão longa que, se fosse verdade, nunca mulher alguma teria recebido a carta de condução.

A mafija paga melhor

Uma casa editora pagou 2.550.000 dólares ao escritor norte-americano Mario Puzo pelos direitos de publicação do seu livro «Fools die» («Os loucos morrem»). O jornal de Milão «Corriere della Sera», afirma que nunca tinha sido oferecida quantia semelhante por um livro do género.

Associação dos Amigos de Ferreira de Castro

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta Santos — este em representação da terra onde Ferreira de Castro viveu os últimos anos da sua vida sobria e fecunda, e onde permanecem os seus restos mortais.

As inscrições na Associação dos Amigos de Ferreira de Castro estão abertas a todos os portugueses e brasileiros, bem como associações culturais e outras dos dois países, que desejarem colaborar na divulgação da obra do emérito e consagrado autor de «A SELVA». Assim, para quaisquer esclarecimentos ou pedidos de inscrição os interessados poderão contactar através do telef. 84 51 54, em Lisboa ou dirigir-se à sede provisória da Associação, na Avenida de Benjamim Araújo, 260-1.ª Esq. em S. João da Madeira (tel. 24457).

Associação de Moradores dos Remédios (Urgeses)

Realiza-se amanhã, pelas 21,30 horas, a Assembleia Geral Eleitoral desta Associação de Moradores para a eleição dos Corpos Gerentes para o mandato de 1978-1979.

Instalações eléctricas EM GERAL Reparacões por pessoal QUALIFICADO J. MONTENEGRO, L.DA Rua de S. Gonçalo, 1052 t 68 Telefone 42258 t 9 GUIMARAES

RUI GARRIAPA DE SOUSA ADVOGADO Rua de Santo António, 131-1.º - GUIMARAES -

— gozou duma procura sem precedentes. Ao felicitar o autor, uma das suas admiradoras exclamou: «Você vai ser agora muito mais rico que muitos mafiosos!», «Oh, não», — suspirou Mario Puzo — «eu pago impostos».

A. N. P.

Classificação

Table with 2 columns: Team Name, Points

O COMÉRCIO DE GUIMARAES

Propriedade da Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada Redacção, Administração, Composição e Impressão: Preço avulso Rua D. João I, 59-61, — Telefone 42508 — GUIMARAES 4900